

Publicação da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores

locus científico

Volume 10 | Número 01 | Dezembro de 2025
ISSN 1981-6804

Relato de Experiência: os desafios da implantação em um ecossistema colaborativo de inovação em uma universidade multicampi e multiregional

Sebastião Neto Cavalcanti, J. Miquilini e Carlos Alexandre Molena Fernandes

Relato de Experiência: Os Desafios da Implantação de um Ecossistema Colaborativo de Inovação em uma Universidade Multicampi e Multiregional

CAVALCANTI, Sebastião Neto¹, MIQUILINI, J.², FERNANDES, Carlos Alexandre Molena³

Resumo

O relato descreve a experiência da Universidade Estadual do Paraná (Unespar) na implantação de um ecossistema colaborativo de inovação em seus sete *campi*, distribuídos por diferentes regiões do estado. A iniciativa, conduzida pela Agência de Inovação da Unespar, buscou integrar academia, setor produtivo, governo e sociedade civil por meio de uma governança em rede, respeitando as especificidades locais e promovendo a cultura da inovação. O processo envolveu cinco etapas: expansão do antigo NIT, mapeamento de atores locais, criação de escritórios nos *campi*, estruturação da governança e credenciamento de ambientes de inovação. Como resultados, destaca-se a criação de nove ambientes promotores de inovação, a realização de eventos, o engajamento de estudantes e docentes e parcerias com prefeituras. Entre os desafios enfrentados estão a diversidade regional e a manutenção do engajamento. A experiência demonstra que é possível promover inovação fora dos grandes centros urbanos por meio de redes colaborativas e descentralizadas.

Palavras-chave

Inovação, Integração. Multiregionalidade

Abstract

This report presents the experience of the State University of Paraná (Unespar) in implementing a collaborative innovation ecosystem across its seven campuses, located in different regions of the state. Led by the university's Innovation Agency, the initiative aimed to connect academia, industry, government, and civil society through a networked governance model that respects local specificities and fosters a culture of innovation. The process unfolded in five stages: expanding the former NIT, mapping local actors, establishing campus-based offices, structuring collaborative governance, and accrediting innovation environments. Key outcomes include the creation of nine innovation-promoting environments, organization of events, engagement of students and faculty, and partnerships with municipalities. Challenges included regional diversity and sustaining stakeholder engagement. The experience shows that innovation can thrive beyond major urban centers through decentralized and cooperative networks.

Keywords

Innovation, Integration, Multiregionality.

¹ Sebastião Cavalcanti Neto, Unespar. E-mail: sebastiao.cavalcanti@unespar.edu.br

² João Antonio Chaves Miquilini, Unespar 2. E-mail: joao.miquilini@unespar.edu.br

³ Carlos Alexandre Molena Fernandes, Unespar. E-mail: carlos.molena@unespar.edu.br

Introdução

A transformação dos ambientes de inovação nas últimas décadas tem sido marcada pela ascensão de modelos colaborativos e descentralizados. O conceito de ecossistemas de inovação passou a ser compreendido como redes articuladas de atores que compartilham recursos, conhecimentos e propósitos, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social de suas regiões.

Neste contexto, a Universidade Estadual do Paraná (Unespar), por meio de sua Agência de Inovação, idealizou e implantou um modelo de ecossistema colaborativo com atuação em sete municípios distribuídos em distintas regiões do Estado. A iniciativa visa promover a articulação entre academia, setor produtivo, governos locais e organizações da sociedade civil, respeitando as especificidades territoriais e fomentando a cultura da inovação.

A Unespar, universidade mais jovem do sistema estadual de ensino superior, possui campi em Apucarana, Campo Mourão, Curitiba I, Curitiba II, Paranaguá, Paranavaí e União da Vitória. Diante da diversidade social, econômica e cultural dessas regiões, tornou-se evidente a necessidade de adotar um modelo de inovação que valorizasse as especificidades locais, ao mesmo tempo em que promovesse a integração e o compartilhamento de boas práticas institucionais.

Assim, substituiu-se o modelo tradicional de inovação, centrado em polos urbanos, por uma abordagem em rede, com núcleos locais instalados em cada município onde a universidade atua, interligados por uma governança colaborativa. Essa estratégia visa fortalecer a capacidade de geração de soluções inovadoras adequadas aos desafios regionais e consolidar uma cultura de inovação em uma instituição com forte vocação para a formação de professores.

Metodologia

A implantação do ecossistema colaborativo de inovação ocorreu em cinco fases principais:

1. Necessidade de maior abrangência da inovação da Unespar

Inicialmente criado como um Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), em 2019, apenas na cidade de Paranaguá, surgiu a necessidade e a demanda pela expansão dessa iniciativa para os demais municípios com *campi* da Unespar. Com isso, promoveu-se a descentralização do NIT por meio da criação da Agência de Inovação Tecnológica da Unespar, possibilitando a atuação em todas as cidades que possuem ao menos um campus da universidade.

2. Mapeamento de Atores e Recursos Locais

Em cada município, foram identificados docentes pesquisadores e extensionistas envolvidos com atividades de inovação, além de levantadas as conexões pré-existentes com os ambientes regionais de inovação. Essa fase também envolveu a constituição legal da Agência de Inovação Tecnológica da Universidade.

3. Criação dos Escritórios Locais da Agência

A partir do diagnóstico, implantaram-se os Escritórios Locais da Agência de Inovação em todos os campi, promovendo a descentralização das ações e fortalecendo a presença institucional nos territórios.

4. Implementação de Governança em Rede

Com o apoio de órgãos de fomento, foi estruturada uma governança participativa, com coordenações locais e mecanismos de articulação institucional, buscando o reconhecimento interno e externo da Agência como referência em inovação.

5. Credenciamento dos Ambientes Promotores de Inovação

Os Escritórios Locais passaram a ser reconhecidos como ambientes promotores de inovação, por meio do credenciamento junto ao Sistema Estadual de Ambientes Promotores de Inovação do Paraná (Separtec). Foram, ao todo, seis ambientes credenciados como Núcleo/Agência de Inovação, além da Incubadora Social (credenciada como Incubadora), do Hotel Tecnológico (como Pré-Incubadora) e do Espaço Maker — totalizando nove ambientes, representativos em suas respectivas áreas de atuação.

Resultados

Desde sua implantação, o modelo colaborativo tem alcançado resultados significativos:

- Criação de seis Escritórios Locais de Inovação, atuando de forma integrada com foco no desenvolvimento regional sustentável;
- Credenciamento de nove ambientes promotores de inovação: seis como Agência de Inovação, e um como Incubadora Social, um como Pré-Incubadora e um como Espaço Maker;
- Participação ativa na formulação e gestão de políticas públicas, por meio de duas Agências de Desenvolvimento Regional Sustentável, que atendem cinco associações de municípios;
- Realização de eventos como hackathons, feiras de inovação, oficinas e o Simpósio de Empreendedorismo e Inovação, com abrangência internacional;
- Engajamento de mais de 100 estudantes e docentes bolsistas em ações de empreendedorismo e inovação, nas dimensões empresarial, social e educacional.
- Estabelecimento de parcerias com prefeituras para captação de recursos por meio de Chamadas Públicas voltadas ao desenvolvimento da inovação local;
- Apoio à criação de Agências de Inovação nos municípios atendidos, com aprovação de políticas de inovação e constituição de fundos específicos para essa finalidade;
- Celebração de parcerias voltadas à criação de novos espaços públicos de discussão sobre inovação nos municípios.

Discussão

A construção de um ecossistema em rede envolveu desafios significativos, como o alinhamento de diferentes culturas organizacionais, as dificuldades logísticas de articulação entre os territórios e a manutenção do engajamento contínuo dos diversos atores.

A experiência evidenciou a importância da escuta ativa, da mediação de conflitos e do investimento contínuo em formação para garantir a sustentabilidade da governança colaborativa. Também destacou o papel estratégico da universidade como articuladora de redes de confiança, cooperação e conhecimento.

A multirregionalidade da Unespar configurou-se como um dos maiores desafios. Trata-se de uma universidade jovem, com forte presença de cursos voltados à formação de professores. Foram instalados seis Escritórios Locais da Agência de Inovação Tecnológica, distribuídos por diferentes regiões do estado do Paraná: três localizados nas regiões Norte e Noroeste (Apucarana, Campo Mourão e Paranavaí) e três nas regiões Sul e Sudeste (Curitiba, Paranaguá e União da Vitória).

As realidades de cada cidade e região são singulares, com características específicas e inserções distintas em seus respectivos ecossistemas de inovação, o que torna o trabalho de construção e sustentação da governança em rede ainda mais árduo e desafiador.

Conclusão

A experiência da Unespar na implantação de um ecossistema colaborativo de inovação evidencia o potencial transformador de modelos descentralizados, inclusivos e adaptados à diversidade territorial.

A prática demonstra que a inovação não está restrita aos grandes centros urbanos, podendo emergir com vigor em territórios conectados por propósitos comuns e estruturas cooperativas. O futuro da inovação passa pela construção de ecossistemas abertos, resilientes e orientados para o impacto social — e a universidade tem um papel central nesse processo.

Dessa forma, evidencia-se que é possível promover a inovação nos mais variados contextos e localidades. Um trabalho em rede bem estruturado pode contribuir não apenas para o desenvolvimento econômico e social dos municípios onde a Agência de Inovação da Unespar atua, mas, sobretudo, para o fortalecimento das regiões em que esses municípios estão inseridos. Nessas localidades, a inovação, a tecnologia, o empreendedorismo e a sustentabilidade passam a ser acessíveis, chegando a contextos que até então tinham pouco ou nenhum contato com essas temáticas.

Como resultado, a Universidade Estadual do Paraná contribui significativamente para o desenvolvimento dos municípios em sua área de atuação e, de forma mais ampla, para o fortalecimento do Estado do Paraná, que se consolida, progressivamente, como um polo de referência em inovação no cenário nacional.

Agradecimentos

Agradecimentos a Rede Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação das Universidades Estaduais do Paraná; Secretaria de Estado da Ciência Tecnologia e Ensino Superior; Unidade Gestora do Fundo Paraná; e Fundação Araucária.

Referências

PASCHOIOTTO, W. P.; CUNHA, C. J. C. de A.; SILVA, S. M. da. Liderança no processo de inovação colaborativa no setor público: uma revisão integrativa. **Revista de Administração Pública**, v. 58, n. 1, e2023-0037, 2024. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/2410/241077438004/html/>. Acesso em: 29 maio 2025

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO (CGU). **CGU avalia papel das universidades federais no ecossistema nacional de inovação**. Relatório nº 817023, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/cgu/pt-br/assuntos/noticias/2023/12/cgu-avalia-papel-das-universidades-federais-no-ecossistema-nacional-de-inovacao>. Acesso em: 29 maio 2025.

MENEZES, B. S. de. **Eco-inovação e governança colaborativa: um estudo no complexo industrial e portuário do Pecém**. 2023. Tese (Doutorado em Administração e Controladoria) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/76143>. Acesso em: 29 maio 2025.

PROCHNOW, D. A.; VIEIRA, E. P.; BAGGIO, D. K.; ALLEBRANDT, S. L.; SAUSEN, J. O. Governança colaborativa em um ecossistema regional de inovação: o caso do Programa Inova RS. **Anais do Simpósio Latino-Americano de Estudos de Desenvolvimento Regional**, v. 3, n. 3, 2023. Disponível em: <https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/slaedr/article/view/22927>. Acesso em: 29 maio 2025.